

FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM PSICOLOGIA: PRÁXIS EM QUESTÃO

Milena Ramos Alcântara (milenaramosalcantara@gmail.com)

Clara Janini Rodriguez Deboleto Cristaldo (claradeboleto@hotmail.com)

Débora Candido (deboracsouza28@hotmail.com)

Débora Vieira Santos (deboravieira_16@hotmail.com)

Paola Ferreira De Oliveira (oliveirapf4@outlook.com)

Almeida Denise Mesquita De Melo (denisealmeida@ufgd.edu.br)

RESUMO

Uma questão muito presente quando se trata de formação inicial de professores diz respeito à construção da coerência e do equilíbrio e entre teoria e prática neste processo. Popularmente o senso comum considera que excesso de teoria forma professores despreparados para a ação educativa, assim como considera que o excesso de prática gera licenciados incapazes de reconhecer a relevância dos estudos teóricos. De certo, trata-se de uma forma de pensar que segmenta e polariza processos formativos, em todo caso sugere que a combinação equilibrada de ambas dimensões pode favorecer uma formação mais significativa e socialmente útil. É importante que os conhecimentos teóricos construídos sejam calcados na realidade e capazes de dialogar com a prática docente buscando, conhecer e discutir o campo de atuação possível para o licenciado. Assim, este trabalho propõe a reflexão sobre processos pedagógicos desenvolvidos na formação docente em Psicologia. Para tanto, discute a realização do Estágio de Formação de Professores I do curso de Psicologia-FCH/UFGD no âmbito do Projeto AGREGA como uma possibilidade de superação da dicotomia teoria-prática na formação docente. Por meio da análise da proposta à luz de estudos direcionados à formação docente e pela experiência empírica de imersão nesta prática, verificou-se que esta proposta de estágio - elaborada em parceria com diretores e coordenadores das escolas participantes do Projeto AGREGA - proporcionou um maior contato dos discentes de licenciatura com a realidade de algumas escolas. As próprias escolas sugeriram temas e possibilidades de formato de intervenção. Sendo assim, os acadêmicos desenvolveram por meio de oficinas temas transversais que permeiam o cotidiano escolar dos alunos da

região da cidade de Dourados-MS. Com isto, este estágio possibilitou, particularmente a construção de uma melhor compreensão da escola e da dinâmica em sala de aula no Ensino Fundamental e na Educação Infantil, onde foram realizados três ciclos de intervenções pedagógicas constituídas por cinco oficinas simultâneas em cada uma delas. Três destas oficinas foram ministradas sobre o tema “Relações familiares” e alcançaram um público de aproximadamente 180 alunos, propondo reflexões sobre as diferentes possibilidades de conformações familiares na atualidade, o conhecimento da dinâmica organizacional de cada família e oportunizando momentos para o despertar do respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares. Cada oficina realizada foi constituída por quatro movimentos: uma sessão observação; uma de estudos sobre a realidade observada, resultando no planejamento de uma intervenção na sala de aula; uma regência propriamente dita; e, uma sessão de análise do trabalho desempenhado. Um processo dialético e dialógico que viabilizou a compreensão crítica do tipo de práxis necessária em cada escola, em cada sala de aula, conectando teoria-prática ao relacionar os conteúdos aprendidos nas disciplinas de caráter teórico da licenciatura com o contexto objetivo da realidade escolar.

Palavras-chave: Psicologia; Formação Docente; Práxis